



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 25/03/2026 NA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG).

Assunto: Caminhos para a construção de uma Educação Público de qualidade e valorização só trabalhadores em Educação de Montes Claros,

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte (2026), na sala de reuniões da Câmara Municipal de Montes Claros/MG, às dezenove horas (19:00), ocorreu Audiência Pública, proposta pela vereadora Professora Iara Pimentel, para debater sobre: Os **Caminhos para a construção de uma Educação Público de qualidade e valorização só trabalhadores em Educação de Montes Claros**. Foram convidados e participaram da Audiência: a Sra. Juliana Alves Miranda Andrade (Professora), a Sra. Márcia Pereira Cruz (Professora), a Sra. Maria Betânia Soares de Oliveira Pereira (Auxiliar de Docência), o Sr. Frank Santiago Carvalho Soares (Auxiliar de Docência), a Sra. Bibiane Barbosa Alves (Psicopedagoga), a Sra. Leila Lúcia Gusmão (Psicóloga, Brasileira de Psicologia Social e Conselho M dos Direitos da Mulher), a Sra. Gisélia F. De Souza, a Sra. Laíne Cristina Leite, A Sra. Marivalda. Foram convidados, mas não compareceram: o Sr. Guilherme Augusto Guimarães Oliveira (Prefeito de Montes Claros), a Sra. Marilene Alves de Souza (Deputada Estadual). O Sr. Charles Gutemberg Alencar Soares (Secretário Municipal de Educação de Montes Claros). O Sr. Valdoir Lázaro (Diretor Administrativo e Financeiro da Secretaria de Educação). Após a abertura da reunião e a composição da Mesa, a vereadora Professora Iara Pimentel, proponente da audiência, expôs os motivos e objetivos de sua realização. Durante sua fala falou da iniciativa do governador Zema para privatização das Escolas Públicas, após sua fala foi transmitido um vídeo com informações de quantidade de profissionais nas Escolas, A Sra. Juliana cumprimentou mesa e público presente, iniciou sua fala dizendo sobre sua indignação e falta de reconhecimento com a classe, falou sobre a última formação na Escola Técnica onde o Secretário de educação informou que recebemos o piso nacional contado com o valor podgis. Mas se o professor tira dois (02) dias de atestado ele perde, e quando questiona alegam que isso é uma gratificação, se e gratificação ela não pode ser contada pelo salário, ela não vai para aposentadoria e não é um direito garantido, falou do adoecimento dos professores pela sobre carga de trabalho, falou que o valor hoje pago são para profissionais de nível médio, e os profissionais que tem o nível superior estão recebendo o mesmo valor que nível médio. A Sra. Márcia cumprimentou mesa e público presente, iniciou sua fala dizendo que não existe educação Pública de qualidade sem valorização real dos trabalhadores da nossa cidade, falou do esgotamento dos profissionais da educação que já veem a anos sendo desvalorizados. A Sra. Laíne cumprimentou mesa e público presente, iniciou sua fala dizendo que se os profissionais não estão bem a educação na vai bem, e que o excesso da carga horaria, falta de profissionais, e a adequação da carga



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

horária dos supervisores numa reunião com Charles foi questionado se em algum lugar existe legislação específica para os supervisores, e com uma breve pesquisa foi encostrado que aqui mesmo no nosso Município já existe em duas (02) cidades legislação que rege a categoria de supervisores. A Sra. Marivalda Vieira cumprimentou mesa e publico presente, iniciou sua fala dizendo que no início do ano passado o a Secretaria pedagógica juntamente o Secretário de Educação Charles Gutemberg disse que essa gestão seria uma gestão aberta, agora a categoria que saber cade a abertura para o dialogo onde não tem nenhum representante da administração na audiência para ouvir a categoria, falou da cobrança do COMPORTA, que já foi cobrado várias vezes e não tem resposta, Falou das desigualdades da quantidade de Supervisores para uma e outras escolas e cemeis, falou da falta dos auxiliares de docência nas escolas, e que não e falado por causa dos cargos comissionados. A Sra. Bibiane Barbosa cumprimentou mesa e publico presente, e iniciou sua fala dizendo que a educação e uma rede, e que hoje ela fala pela psicopedagogia, falou da falta desses profissionais que estão impactando a educação principalmente as crianças atípicas nas escolas, e que o Município precisa chamar os profissionais que passaram no concurso para dar o suporte as crianças e famílias que necessitam. A Sra. Gisélia cumprimentou mesa e publico presente, e iniciou sua fala dizendo que estar na educação deste dois mil e vinte e cinco (2025) e passou no concurso e estar aguardado também a pose, e assim como a colega anterior falou vinte pessoas passaram no concurso ate o momento apenas onze (11) foram nomeados, então estão reivindicando um espaço garantido através da Lei 13935 de dois mil e dezenove (2019) lei essa que veio para garantir o espaço dos psicólogos e assistentes sociais nas escolas, onde atua não só com os alunos mais também com as famílias e os outros profissionais da categoria que necessitam, falou da precariedade de quantidade de funcionários para atender toda a demanda das escolas, assim não prejudicando os atendimentos. A Sra. Leila Gusmão cumprimentou mesa e publico presente, iniciou sua fala dizendo que sua especialização maior e na interlocução do direito com a psicologia, no entretanto já atuou como docente de nível superior, esteve presente dentro das escolas nesse programa novo de introdução da psicologia dentro da escola, e la pode vivenciar um pouco o sofrimento que nos trazem, falou da sua indignação com o desrespeito da administração e da casa por não ter presentes seus Legislantes numa causa tão importante. A Sra. Maria Betânia cumprimentou mesa e publico presente, e iniciou sua fala dizendo que quando fala sobre a categoria e sempre as mesmas reivindicações que não são ouvidos, falou da Lei 115 de dois mil e vinte cinco (2025), que foi criada para massacra os profissionais da Educação, os auxiliares de docência são caracterizados como cargo administrativo, sendo que não existe cargo administrativo em sala de aula, além das quarenta (40) horas os



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

auxiliares têm que lidar com os agrupamentos que são três, quatro, cinco crianças para um auxiliar acompanhar, as salas de aula superlotadas e a sucatização da educação. E que seja feito a enquadração da categoria dentro do magistério para que os seus direitos básicos sejam cumpridos. o Sr. Frank cumprimentou sua mesa e publico presente, e iniciou sua fala dizendo que essa já é a quarta audiência publica que ele participa, e que a categoria só vem se degradando, passaram setecentos (700) pessoas no concurso e trezentos (300) pessoas desistiram na posse, tiraram os psicólogos da escola dificultando ainda mais para a categoria, falou que para poder conseguir fazer os quinze (15) minutos por direito tem que ficar explicando para o diretor e muitas das vezes pagar esse tempo após o horário, infringindo assim os direitos, a classe tá pedindo socorro não existe meia inclusão o existe ou não existe. Houve participação do público presente, que, de um modo geral, cobrou a redução da carga horaria de quarenta (40) horas semanais, cobrou a contratação de novos auxiliares para suprir a demanda de alunos atípicos, cobrou o reconhecimento da falta dos profissionais de assistente social e psicólogos fixos nas escolas e não fazendo rodízio em escolas que acaba só apagando incêndios e não prevenindo e detectado os problemas. Falou da falta de parlamentares na audiência para defender e luta juntos com a população, falou da desumanidade de um psicólogo e um assistente social para atender pelo menos quatorze (14) escolas e um auxiliar para atender três crianças atípicas. Falou que a rede Municipal de Montes Claros não estar preparada para pessoas qualificadas, onde uma pessoa faz uma pós graduação e só recebe por ela após dez (10) anos de posse no seu cargo. cobraram a climatização das salas de aulas onde Montes Claros uma cidade climaticamente muito quente tem escolas que não tem nem ventilador ou bebedores suficientes par atender os alunos, dificultando o aprendizado. Pediram respeito e valorização por muitos profissionais que não conseguiram passar num concurso por falta de tempo para estudar para o concurso, pedem urgentemente que façam a contratação de quem passou no concurso e a contratação de pessoas para preencher o quadro de funcionários nas escolas que estão defasados. Além da proponente (vereadora Professora Iara Pimentel), participaram da audiência os vereadores: Daniel Dias. O vereador Daniel Dias defendeu a redução da carga horária para 30 horas semanais, falou da falta de representante do poder publico na audiência, falou da importância de todas as categorias dentro da educação, e a sua luta pela categoria da Educação. Após a fala dos vereadores inscritos, iniciou-se as considerações finais dos convidados. A Sra. Marivalda ressaltou que sua fala se trata de uma denúncia, deixando claro que o que ela está falando, ela está denunciando, e que ela que resposta? Como representante da classe dos Supervisores foi pedido ao Sr. Prefeito e Secretário que explicasse a matemática do COMPORTA e como não foi feito, eu deixo como denúncia, porque uma escola tem vários supervisores, e outras um (01) supervisor



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

para toda a escola. A Sra. Márcia falou que hoje ainda existem salas multisseriadas, duas turmas nê uma sala de aula, são crianças pequenas cinco (05) e três (03) anos, como vai fazer alfabetização de crianças dessa forma, precisamos das designações precisamos que todas as salas de aulas tenham professores para trabalharem, os cemeis aumentaram as demandas de aluno aumentaram e quantidade de professores diminuiu. A Sra. Bibiane agradeceu os vereadores presentes e lembrou sobre a questão do nosso SLOGA o acolhimento, a inclusão passa por pessoas, se eu não acolho os profissionais que vão esta assistindo quem tá la na ponta, a educação contínua doente, então o nosso pedido e que agente receba nomeação e pose com a dignidade que temos como profissionais da educação. A Sra. Juliana Miranda falou que entre todos os absurdos dessa Lei 115, e o desrespeito ao Estatuto da criança e do adolescente, Se fizerem os cálculos nê dois meses dá dois (02) dias sem aulas, levanto em conta que eles tem que sair todo dia vinte cinco minutos todo dia mais cedo, porque a carga horaria do professor e de quarenta horas semanais, estão tirando das crianças atípicas o direito de ficar todo o horário na escola, o direito ao reforço no contra turno, quando outras crianças têm direito ao reforço, as crianças que são acompanhadas não tem esse direito porque elas não tem auxiliar, o Sábado Letivo também são negadas a essas crianças porque ultrapassa a carga horaria dos professores auxiliares, quando era trinta (30) horas isso não acontecia porque as os auxiliares tinha disponibilidade de tempo, de saúde física e mental para cuidar delas. A Sra. Maria Betânia falou que quando tem um plano de carreira tão dificultoso isso nos desmotiva, isso que dizer que não tem intenção que a educação seja de fato valorizada, apresentou dois ofícios onde os auxiliares de docência pede a normalização, regularização da profissão, e sobre o enquadramento ao magistério, lembrando que já temos um requerimento protocolado pela vereadora lara no dia dez de fevereiro de dois mil e vinte cinco 10/02/2025, temos outro requerimento protocolado pelo vereador Daniel no dia dez de marco de dois mil e vinte seis 10/03/2026, onde não obtiveram nenhuma resposta ainda, estamos lutando pela redução da carga horaria porque as quarenta (40) horas não funcionam, e se for preciso vão fazer uma paralisação para serem ouvidos. A Sra. Láíne falou da necessidade da categoria se unir pra ter força e mudança, falou da falta de profissionais nas escolas como auxiliares, porteiros, falou da falta do legislativo ou algum representante para ouvir as demandas da categoria na audiência, e pede que seja contratado urgente mais profissionais para completar o quadro de funcionários que estão desfalcados. O Sr. Frank agradeceu aos vereadores presentes, e reforçou que todo ano e uma luta para c ter recesso de julho e de outubro, convocou os colegas para continuar lutando e não desistir da luta. A vereadora Professora lara, o qual Presidiu a Audiência, reforçou seu compromisso com a educação, falou da necessidade de todos os profissionais



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

dentro das escolas para um bom desempenho, falou da quantidade de alunos que é superior à do ano passado, enquanto a de profissionais diminuiu, cobrou melhorias nos equipamentos dentro das escolas, agradeceu a presença de todos e encerrou a audiência. Nada mais havendo, lavrou-se esta ata.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 25 de março de 2026.

Elaine Santos